

-- Língua Portuguesa – Literatura Brasileira --

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo da cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé.

Clarice Lispector. *A galinha*. In: *Laços de família* (p. 23). Rocco Digital. Edição do Kindle.

Questão 1

O primeiro período do trecho do conto **A galinha** apresentado classifica-se sintaticamente como

- A oração absoluta.
- B período simples.
- C período composto por coordenação e subordinação.
- D período composto por coordenação.
- E período composto por subordinação.

Questão 2

O verbo “hesitando” foi empregado nesse trecho do conto **A galinha** com o sentido de

- A girando.
- B exitando.
- C escorregando.
- D cambaleando.
- E equilibrando-se.

Questão 3

O conto **A galinha** narra

- A os maus-tratos sofridos por uma galinha que vivia no galinheiro da casa da avó da autora.
- B a história de uma galinha cuja morte foi poupada por ela ter botado um ovo.
- C as aventuras de uma galinha com poderes sobrenaturais.
- D a fuga de uma galinha pelos telhados e pelas ruas de um bairro residencial.
- E os cuidados de uma família com sua melhor galinha poedeira.

Como moderar as angústias experimentadas pela perda de um filho? Como controlar o vazio e a sensação de que nada mais faz sentido, quando se perde o ser mais importante da sua vida? Diante da dor de uma mãe, que perde um pedaço de si, seria impossível pensar em racionalidades. A história tece um convite à apreciação da arte, mas principalmente nos leva a pensar na subjetividade de uma mulher negra numa situação de desamparo, de sobrevida.

Internet: <periodicos2.uesb.br> (com adaptações).

Questão 4

O excerto precedente aborda

- A o filme **Travessia**.
- B um conto do livro **Laços de Família**, de Clarice Lispector.
- C o filme **Café com Canela**.
- D um poema do livro **Não Vou Mais Lavar os Pratos**, de Cristiane Sobral.
- E o filme **Branco Sai, Preto Fica**.

Questão 5

A correção gramatical e a coerência do texto seriam mantidas caso

- A se empregasse uma vírgula após “pensar”.
- B se omitisse a vírgula empregada após “desamparo”.
- C se omitisse a vírgula empregada após “sentido”.
- D se empregasse uma vírgula após “história”.
- E se empregasse uma vírgula após “principalmente”.

Se soubesse que tudo que se passa em meus pensamentos, essa procissão de lembranças enquanto meu cabelo vai se tornando branco, serviria de coisa valiosa para quem quer que fosse, teria me empenhado em escrever da melhor forma que pudesse. Teria comprado cadernos com o dinheiro das coisas que vendia na feira, e os teria enchido das palavras que não me saem da cabeça. Teria deixado a curiosidade que tive ao ver a faca com cabo de marfim se transformar na curiosidade pelo que poderia me tornar, porque de minha boca poderiam sair muitas histórias que serviriam de motivação para nosso povo, para nossas crianças, para que mudassem suas vidas de servidão aos donos da terra, aos donos das casas na cidade.

Itamar Vieira Jr. **Torto Arado** (p. 170). Todavia. Edição do Kindle.

Questão 6

Depreende-se da leitura desse trecho de **Torto Arado** que a personagem

- A deixou de comprar cadernos com o dinheiro que recebia na feira.
- B lamenta não ter aprendido a ler e a escrever.
- C se considera uma exímia contadora de histórias para crianças.
- D sonhava em se tornar escritora desde que era criança.
- E está no final de sua vida relembrando o seu passado.

Questão 7

Os sentidos originais e a correção gramatical do texto seriam mantidos caso o trecho “para que mudassem” (último período) fosse substituído por

- A porque queriam mudar.
- B porque era preciso mudar.
- C para mudarem.
- D para que mudem.
- E para estarem mudando.

Questão 8

A história do romance **Torto Arado** se passa no interior do estado da Bahia, na região da Chapada Diamantina, onde os personagens vivem e trabalham. No livro, o trabalho dos personagens caracteriza-se por

- A educar as crianças para um ofício.
- B ser assalariado.
- C possibilitar condições dignas de vida.
- D ser sazonal, isto é, depender das épocas de colheita.
- E ser análogo à escravidão.

Questão 9

A narração da história na obra **Torto Arado**, de Itamar Vieira Júnior, é feita

- A pelas personagens Bibiana, Belonísia e Santa Rita Pescadeira, alternadamente.
- B pelas personagens Bibiana e Belonísia, conjuntamente.
- C pela personagem Bibiana, somente.
- D pela personagem Belonísia, somente.
- E pelas personagens Belonísia e Santa Rita Pescadeira, conjuntamente.

Em uma frondosa
roseira se abria
um negro botão.
Marília adorada
o pé lhe torcia
com a branca mão.

Nas folhas viçosas
a abelha enraivada
o corpo escondeu.
Tocou-lhe Marília:
na mão descuidada
a fera mordeu.

Apenas lhe morde,
Marília, gritando,
co dedo fugiu.
Amor, que no bosque
estava brincando,
aos ais acudiu.

Mal viu a rotura
e o sangue espargido,
que a deusa mostrou,
risonho, beijando
o dedo ofendido,
assim lhe falou:
— Se tu por tão pouco
o pranto desatas,
ah! dá-me atenção:
e como daquele
que feres e matas,
não tens compaixão?

Tomás Antonio Gonzaga. **Tomás Antonio Gonzaga: Nossos Clássicos.**
Org. Lucia Helena. Rio de Janeiro: Agir, 1996, p. 62-63.

Questão 10

Entre as características que permitem a identificação do poema de Tomás Antonio Gonzaga apresentado com a estética da poesia árcade brasileira, está a

- Ⓐ paisagem bucólica, em meio à natureza.
- Ⓑ imagem de violência, apresentada de modo explícito e chocante.
- Ⓒ linguagem rebuscada, com vocabulário complexo e inversões sintáticas.
- Ⓓ impetuosidade dos personagens, inclinados a grandes feitos.
- Ⓔ versificação livre, sem uma métrica definida.

Questão 11

A referência à cultura clássica greco-latina, que também caracteriza o ciclo de poemas de Marília de Dirceu, é evidenciada no poema apresentado

- Ⓐ pelo comentário crítico cifrado acerca de aspectos da política.
- Ⓑ pela reflexão sobre a falha moral da heroína.
- Ⓒ pelos episódios épicos comparáveis aos da Antiguidade.
- Ⓓ pelo diálogo com uma personagem mitológica.
- Ⓔ pela marcação de cena como nos gêneros dramáticos.

Questão 12

Dentre as coisas que levava, e talvez a que mais me machucava, era a minha língua. Era a língua ferida que havia expressado em sons durante os últimos anos as palavras que Belonísia evitava dizer por vergonha dos ruídos estranhos que haviam substituído sua voz. Era a língua que a havia retirado de certa forma do mutismo que se impôs com o medo da rejeição e da zombaria das outras crianças. E que por inúmeras vezes a havia libertado da prisão que pode ser o silêncio.

Itamar Vieira Jr. **Torto Arado**. São Paulo: Todavia, 2019.

Nesse trecho do romance **Torto Arado**, associa-se o silêncio à prisão porque a narradora

- Ⓐ teme a rejeição de Belonísia.
- Ⓑ considera a expressão oral uma forma de existir no mundo.
- Ⓒ preocupa-se com a ameaça de censura a sua história.
- Ⓓ demonstra vergonha pelos erros cometidos.
- Ⓔ rejeita os sons que substituíram a voz de Belonísia.

No meio da fumaça Catarina começou a caminhar de volta, as sobancelhas franzidas, e nos olhos a malícia dos estrábicos. Sem a companhia da mãe, recuperara o modo firme de caminhar: sozinha era mais fácil. Alguns homens a olhavam, ela era doce, um pouco pesada de corpo. Caminhava serena, moderna nos trajes, os cabelos curtos pintados de acaju. E de tal modo haviam-se disposto as coisas que o amor doloroso lhe pareceu felicidade – tudo estava tão vivo e tenro ao redor, a rua suja, os velhos bondes, cascas de laranja – a força fluía e refluía no seu coração com pesada riqueza. Estava muito bonita neste momento, tão elegante; integrada na sua época e na cidade onde nascera como se a tivesse escolhido. Nos olhos vesgos qualquer pessoa adivinharia o gosto que essa mulher tinha pelas coisas do mundo. Espiava as pessoas com insistência, procurando fixar naquelas figuras mutáveis seu prazer ainda úmido de lágrimas pela mãe. Desviou-se dos carros, conseguiu aproximar-se do ônibus burlando a fila, espiando com ironia; nada impediria que essa pequena mulher que andava rolando os quadris subisse mais um degrau misterioso nos seus dias.

Clarice Lispector. **Os laços de família**. In: **Todos os contos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 222.

Questão 13

No fragmento do conto **Os laços de família** apresentado, a personagem Catarina tem o aspecto físico de seu estrabismo destacado como uma metáfora para outros aspectos de sua personalidade e visão de mundo, como se confirma na referência à

- Ⓐ vitalidade dinâmica da cidade e de seus habitantes.
- Ⓑ dificuldade de se afirmar como sujeito de suas vontades.
- Ⓒ solidão decorrente da ausência de sua mãe.
- Ⓓ atenção que ela recebe dos homens ao passar.
- Ⓔ calma com que faz sua caminhada pela cidade.

Questão 14

Esse trecho do conto **Os laços de família**, publicado em 1960 no livro **Laços de Família**, captura um aspecto de transformação do país figurado na

- Ⓐ reivindicação de uma ação política contra a desigualdade no discurso do narrador.
- Ⓑ movimentação intensa de uma paisagem urbana diversa.
- Ⓒ crítica à atitude masculina quanto à presença de mulheres nos espaços públicos.
- Ⓓ mudança da matriz familiar antes embasada no casamento.
- Ⓔ ampliação da violência contra as mulheres nos espaços da cidade.

Questão 15

Cada obra de José de Alencar cobre uma região do jovem país ou uma dimensão do tempo histórico, valores que são comungados por todas e todos os colonizadores ou colonizados. Para Alencar não há beco sem saída na jovem nação. Ainda hoje, o brasileiro da gema não pode tomar caminho sem ver o pé de Alencar impresso na poeira que encarde a roupa ou no asfalto que pisa. Até nos cartórios sua presença se tornou obrigatória. Inventa prenomes para o povo soberano e só os presidentes norte-americanos e Hollywood lhe disputarão o trono junto aos tabeliães. Iracema e Peri *versus* Washington e Marlon.

Silviano Santiago. *Grafias de vida – a morte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023, p. 112 (com adaptações).

O aspecto do romantismo brasileiro encontrado nas obras de José de Alencar a que o texto faz referência é a

- Ⓐ crítica à colonização da coroa portuguesa no país.
- Ⓑ participação do autor no planejamento da independência do país.
- Ⓒ mobilização da sociedade contra o genocídio indígena.
- Ⓓ construção literária de um imaginário a respeito do Brasil.
- Ⓔ submissão da produção escrita nacional à estrangeira.

-- Língua Estrangeira --
Inglês/Francês/Espanhol --



Dave Coverly. *Speed Bump*. 2/10/2024.

Questão 16

The humorous aspect of the cartoon above is due to the fact that

- Ⓐ it is the first time the dogs meet at this place.
- Ⓑ the dogs are waving to each other in an embarrassed manner.
- Ⓒ one dog pretends not to know the other one.
- Ⓓ both dogs wanted to pee on the little bush.
- Ⓔ one of the dogs misinterpreted the other one's gesture.

Questão 17

Regarding the previous cartoon, a suitable substitute for “I thought” without altering the original meaning of the cartoon is

- Ⓐ I was aware.
- Ⓑ I realized.
- Ⓒ I knew otherwise.
- Ⓓ I assumed.
- Ⓔ I was unsure if.

There have always been myths about immortality, that is, being able to live forever. Well, our Marine Biologists have found a creature that comes close – a tiny transparent jellyfish. While it has the unofficial name of Immortal Jellyfish, its official name is *Turritopsis dohrnii*. After an adult male *T. dohrnii* squirts his sperm into the ocean waters, some of them end up inside a female *T. dohrnii*. This creates the fertilised eggs, which then turn into tiny free-swimming larvae called “planula”. After a while, the planula give up swimming, dive down to the sea floor, and attach themselves to a rock. They then change shape entirely into columns of highly branched polyps. After a few days, another change of shape happens. Tiny jellyfish (about 1 mm across) “bud” off from the tips of the polyp and, like miniature asexual umbrellas with tentacles, float through the ocean. After 2-4 weeks, they become sexually mature males or females.

Now *T. dohrnii* jellyfish can be eaten by bigger creatures – so they are not truly immortal. But when *T. dohrnii* suffers a physical attack, instead of dying, they change firstly into a tiny blob, and then back to the polyp stage within 3 days. They become another polyp colony sitting on a rock. The polyp is genetically identical to the original jellyfish – but is packaged differently.

Did that original jellyfish die? Not really. Did that original jellyfish continue to live in the same body? No. It's kind of like a butterfly that instead of dying changes back to a caterpillar – or an aged chicken turning back into an egg. So technically it's more like “Regeneration”, but it's the closest that we have to immortality. And once we learn how *T. dohrnii* does it, we could apply this knowledge to medical science for humans.

Internet: <www.natgeokids.com> (adapted).

Questão 18

Choose the option that describes the *Turritopsis dohrnii* jellyfish correctly.

- Ⓐ After the original jellyfish dies, it resembles a butterfly.
- Ⓑ Its reproduction is considered asexual.
- Ⓒ It is the kind of animal that never dies.
- Ⓓ It undergoes a renewal process after an attack.
- Ⓔ It lives long because it is not a prey for other animals.

Questão 19

An adequate synonym for “squirts” (fourth sentence of the first paragraph) in the context presented in the text is

- Ⓐ hides.
- Ⓑ expels.
- Ⓒ floats.
- Ⓓ glides.
- Ⓔ whispers.

Questão 20

According to the information presented in the first paragraph of the text, the correct sequence of the development phases of the *T. dohrnii* after the fertilization of the eggs is

- Ⓐ attachment to a rock; branched column-like formation; budding of asexual minuscule jellyfish; free-swimming larvae; planula cease swimming.
- Ⓑ planula cease swimming; free-swimming larvae; attachment to a rock; branched column-like formation; budding of asexual minuscule jellyfish.
- Ⓒ free-swimming larvae; planula cease swimming; attachment to a rock; branched column-like formation; budding of asexual minuscule jellyfish.
- Ⓓ attachment to a rock; free-swimming larvae; planula cease swimming; budding of asexual minuscule jellyfish; branched column-like formation.
- Ⓔ free-swimming larvae; planula cease swimming; budding of asexual minuscule jellyfish; attachment to a rock; branched column-like formation.

Questão 21

According to the text, understanding T. dohrnii's mechanism is interesting for humans because

- A it may be possible to reproduce genetically identical human beings.
- B it is the piece of the puzzle that was missing in medical science.
- C science may find out how to make human beings live forever.
- D the myth of immortality may be debunked.
- E this information could be useful in healthcare.

For 35 years, toy Garfield phones have inexplicably washed up onto the beaches along the coastal waters of Brittany, France, and now we finally know why. As it happens, the astonishing phenomenon of the lasagna-loving cat phones making their way to the French coast for years started at the height of the comic strip star's popularity in the mid-80s when people were warming up to Jim Davis's cartoon creation. As many as 200 Garfield's parts were discovered strewn across France's beaches just last year, according to FranceInfo.

The environmental activist group Ar Vilantsou didn't give up on finding the source. They even made Garfield the kid-friendly face of the mission to clean up the ocean pollution in the area. Recently, a farmer got in touch with the organization to say that he discovered that a metal shipping container with a massive stash of the orange Garfield telephone cargo was tucked away in the deepest recesses of a cave after a storm back in the '80s. Both Ar Viltansou and local officials told the BBC that they are going to continue to collect these phones.

Internet: <time.com/> (adapted).

Questão 22

Choose the option that best presents the main idea of the piece of news above.

- A The long-lasting mystery of the origin of the novelty phones has been unveiled.
- B The activist Ar Vilantsou explains why the Garfield phones are dangerous to the environment.
- C The impact of storms on caves along the coast of France has increased since the 80s.
- D Garfield's comic strips have boosted the consumption of lasagna in France.
- E The face of the cartoon cat has become a symbol for the protection of the environment in France.

Questão 23

The excerpt "have inexplicably been washed up onto the beaches", in the first sentence of the first paragraph, can be correctly replaced, without changing the original meaning of the text, with

- A have inexplicably been taken away from the beaches.
- B have inexplicably disappeared from the beaches.
- C have inexplicably been carried by the tide to the beaches.
- D have inexplicably been carried out to sea.
- E have inexplicably sunken on the beaches.

Questão 24

According to the text, Jim Davis is

- A the designer of the Garfield phone.
- B a fan of warming comic strips.
- C a concerned activist.
- D the author of a famous cartoon.
- E the man who found the cave.

Questão 25

Taking the context of the news into account, we may say that the cartoon character, Garfield,

- A illustrated the effort to reduce pollution.
- B became a symbol for pollution in Brittany.
- C lost his fame back in the 80s.
- D had its face in more comic strips than ever.
- E was tucked away in a cave.

Coco Chanel

Gabrielle Chanel est d'origine très modeste. Elle grandit dans un orphelinat et, adulte, la jeune femme devient couturière tout en chantant dans les cafés concerts. C'est à cette époque qu'elle se fait baptiser « Coco » à cause d'une chanson qu'elle chantait souvent « Qui qu'a vu Coco dans l'Trocadéro ? ».

Coco Chanel se lance dans la couture avec l'envie de libérer les femmes dans leurs vêtements quotidiens. Son style est à contre-courant des tenues de l'époque: les formes s'élargissent, la taille se desserre et les jupes sont écourtées. Autre coup d'éclat: la créatrice multiplie les paradoxes stylistiques en conciliant simplicité et élégance, style masculin et féminin, matières nobles et usages pratiques.

Internet : <lepetitscribe.com> (adapté).

Questão 16

Dans le texte **Coco Chanel**, l'expression **être d'origine modeste** signifie

- A venir d'une famille bourgeoise.
- B ne pas être prétentieuse.
- C venir d'un milieu défavorisé.
- D être originaire du Trocadéro.
- E être fière de soi.

Questão 17

D'après le texte **Coco Chanel**, Coco Chanel se lance dans la couture en voulant

- A vêtir les femmes riches.
- B concilier le classique et le moderne.
- C montrer qu'elle peut coudre et chanter.
- D montrer qu'elle sait très bien coudre.
- E libérer les femmes.

Questão 18**Simone de Beauvoir**

Née et décédée à Paris, Simone de Beauvoir était une grande philosophe, romancière et militante féministe. D'origine aisée et bourgeoise, elle étudie très tôt les mathématiques, les lettres et la philosophie. Compagne de Jean-Paul Sartre, elle n'a jamais voulu l'épouser car elle juge le mariage rabaissant pour les femmes. Toute sa vie, elle a prôné la liberté des femmes et publie en 1949 son ouvrage le plus célèbre, "Le Deuxième Sexe", dans lequel elle évoque la condition féminine, les situations de domination des hommes et le tabou de l'avortement, considéré comme un crime à l'époque.

Internet : <lepetitscribe.com> (adapté).

Pourquoi le participe passé « voulu » n'est-il pas au féminin?

- A Parce que le participe passé ne s'accorde pas dans les phrases négatives.
- B Parce que le masculin l'emporte toujours.
- C Parce que le verbe vouloir est irrégulier.
- D Parce que, conjugué avec l'auxiliaire avoir, il ne s'accorde pas avec le sujet.
- E Parce qu'au passé composé le participe ne s'accorde jamais.

Questão 19**Clarice Lispector en français**

L'édition complète des nouvelles de Clarice Lispector rassemble pour la première fois en un seul livre l'ensemble des nouvelles écrites par Clarice Lispector au cours de sa vie, grâce au travail de son biographe Benjamin Moser qui a effectué de longues recherches au Brésil pour restituer leur chronologie et retrouver des textes demeurés jusque-là inédits. On y retrouve donc les nouvelles des recueils suivants publiés par les éditions des femmes-Antoinette Fouque: *La Belle et la Bête* suivi de *Passion des corps*, traduit par Claude Farny et Sylvie Durastanti (1984); *Liens de famille* (1989) et *Corps séparés* (1993), traduits par Jacques et Teresa Thiériot (1989); des nouvelles figurant dans *La Découverte du monde*, recueil de chroniques traduites par Jacques et Teresa Thiériot (1995); *Où étais-tu pendant la nuit*, traduit par Geneviève Leibrich et Nicole Biros (1985). À cela, s'ajoutent dix nouvelles inédites traduites par Claudia Poncioni et Didier Lamaison.

Internet: <amazon.com.br> (adapté).

Dans la phrase « On y retrouve donc les nouvelles des recueils suivants publiés par les éditions des femmes-Antoinette Fouque [...] », le pronom « y » fait référence à

- A de longues recherches au Brésil.
- B des nouvelles écrites par Clarice Lispector.
- C l'édition complète des nouvelles de Clarice Lispector.
- D Clarice Lispector.
- E Benjamin Moser.

Ni chaînes ni maîtres

Sorti le 18 septembre 2024, **Ni chaînes ni maîtres**, film ambitieux autour de l'esclavage en France, est la première réalisation de Simon Moutaïrou.

Le film se déroule en 1759 sur l'Île Maurice (alors appelé Isle de France), au temps de l'esclavage, sujet fort et rare dans le cinéma français. Il nous met en scène un survivant autour d'une histoire de marronnage.

Le film raconte l'histoire de Massamba et Mati, esclaves dans la plantation d'Eugène Larcenet, qui vivent dans la peur et le labeur. Lui rêve que sa fille soit affranchie, elle de quitter l'enfer vert de la canne à sucre. Une nuit, elle s'enfuit.

Madame La Victoire, célèbre chasseuse d'esclaves, est engagée pour la traquer. Massamba n'a d'autre choix que de s'évader à son tour. Par cet acte, il devient un « marron », un fugitif qui rompt à jamais avec l'ordre colonial.

Internet: <allocine.fr> (adapté).

Questão 20

Dans le texte **Ni chaînes ni maîtres** que signifie le terme *marronnage*?

- A Les chasseurs d'esclaves.
- B La fuite d'esclaves.
- C Les esclaves qui travaillent dans les plantations.
- D Les esclaves affranchis par leur maître.
- E Le ramassage de la canne à sucre.

Questão 21

D'après le texte **Ni chaînes ni maîtres**, Massamba rêve

- A de travailler dans la plantation d'Eugène Larcenet.
- B que sa fille Mati soit affranchie.
- C de devenir un « marron ».
- D de s'enfuir.
- E de devenir chasseur d'esclave.

Questão 22**Quand l'intelligence artificielle dévoile des trésors archéologiques enfouis sous les déserts**

La découverte de sites archéologiques dans les vastes déserts du Moyen-Orient a longtemps été une tâche ardue pour les archéologues, mais les nouvelles avancées technologiques bouleversent cette pratique millénaire. En combinant l'imagerie satellitaire avec l'intelligence artificielle (IA), une équipe de chercheurs dirigée par l'Université Khalifa à Abu Dhabi a trouvé une méthode innovante pour localiser des vestiges enfouis sous les dunes. Cette technologie ouvre la voie à une nouvelle ère d'explorations archéologiques plus rapides et plus précises dans les environnements arides.

Par Laurie Henry. Internet: <science-et-vie.com> (adapté).

La méthode innovante mise au point par les chercheurs de l'Université Khalifa consiste à

- A envoyer un satellite dans l'espace.
- B découvrir de nouveaux sites archéologiques.
- C combiner l'imagerie satellitaire avec l'intelligence artificielle (IA).
- D creuser dans le sable du désert du Sahara.
- E réunir des chercheurs de divers pays.

Des milliers de perroquets envahissent une ville argentine en quête de nourriture

Au mois d'octobre 2024, près de la côte atlantique orientale de l'Argentine, le spectacle d'une ville rappelle le thriller **Les Oiseaux** d'Alfred Hitchcock. Et même si les oiseaux envahissants ne sont pas des mouettes mais des perroquets, le désagrément est le même.

Selon les scientifiques, ce phénomène s'expliquerait par la déforestation des collines voisines. En effet, Daiana Lera, une biologiste, rapporte que « les collines disparaissent, ce qui les pousse à se rapprocher des villes pour trouver de la nourriture, un abri et de l'eau ».

Ces perroquets, perchés sur les poteaux, mordent les câbles électriques, provoquant ainsi des coupures de courant, en plus de déranger les habitants avec leurs cris stridents et leurs déjections dans toute la ville.

Un journaliste de la radio locale, Ramon Alvarez, s'est confié au média britannique **The Guardian**, en affirmant que ces perroquets « mordent et endommagent les câbles. L'eau peut alors pénétrer dans les fils lorsqu'il pleut et la transmission est coupée. Ces perroquets nous causent des coûts et des problèmes quotidiens ».

En plus de causer des coupures d'électricité, les perroquets envahissent les commerces et même certaines églises.

Par Sarah Ben Nasr. Internet: <science-et-vie.com> (adapté).

Questão 23

Selon les scientifiques, quelle serait la cause du phénomène observé dans la ville argentine?

- A Les pluies abondantes.
- B La déforestation des collines voisines.
- C La proximité des plages.
- D Le thriller **Les Oiseaux** d'Alfred Hitchcock.
- E Les coupures d'électricité.

Questão 24

Dans la phrase « ce phénomène s'expliquerait par la déforestation des collines voisines », quel est le temps et le mode verbal de « s'expliquerait »?

- A Passé composé de l'indicatif.
- B Imparfait de l'indicatif.
- C Futur antérieur.
- D Conditionnel présent.
- E Présent de l'indicatif.

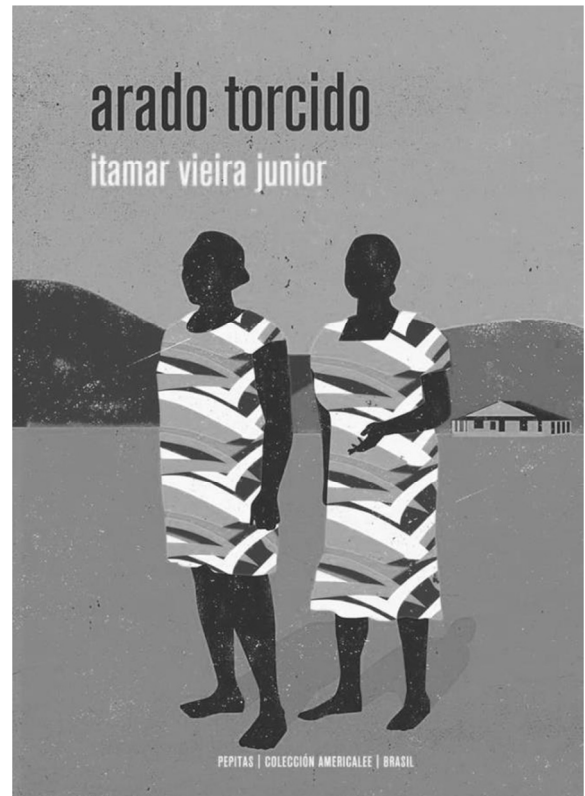
Questão 25

Internet : <creads.com>.

Par quelle conjonction de coordination peut-on remplacer le mot « Parce que » sans modifier le sens de la phrase?

- A Où
- B Or
- C Pourtant
- D Ni
- E Car

Espaço livre



Miércoles de narrativa extranjera. Miércoles, en este caso, de **Arado torcido**, uno de los grandes fenómenos de la narrativa brasileña reciente, obra del escritor Itamar Vieira Junior. Después de ser traducida al español por primera vez por la filial colombiana de la editorial Tusquets, la novela aparece por primera vez en España de la mano del sello Pepitas de Calabaza con traducción de Regina López Muñoz. Esta historia familiar, cuyos ecos alcanzan una suerte de antropología de las formas de vida de las zonas más pobres o deshabitadas de un país de enormes desigualdades, está llamada a tener un largo recorrido a lo largo de todo el mundo.

Internet: <www.zendalibros.com> (con adaptaciones).

Questão 16

El sello editorial que publicó **Torto Arado** en España se llama «Pepitas de calabaza». Calabaza es

- A un fruto de una planta.
- B un animal salvaje.
- C una fruta tropical.
- D un juego de cartas.
- E una piedra preciosa.

Questão 17

De acuerdo con el texto, los miércoles son días dedicados a hacer reseñas de narrativa extranjera. El **miércoles** es un día de la semana que

- A antecede al sábado.
- B va antes del jueves.
- C va después del domingo.
- D precede al viernes.
- E sucede al lunes.

Afable, cercano, humilde. A Itamar Vieira Junior no se le ha subido a la cabeza el más de un millón de libros que lleva vendidos. Su primera novela, **Torto Arado** (**Arado torcido**, publicada en España por Pepitas de Calabaza en 2022), se convirtió en uno de los mayores fenómenos editoriales en lengua portuguesa de todos los tiempos. La novela, traducida a más de veinte idiomas, cuenta la historia de dos hermanas pobres nacidas en el interior de Bahía que no acaban de encontrar su lugar en una sociedad atravesada por el racismo y el clasismo.

En sus novelas, siento que la historia está siendo recontada. Son pequeñas historias que, de alguna manera, cuestionan la historia grande y universal. ¿Qué importancia tiene dar voz a esos lugares de habla, a esos personajes menores, a esas narrativas que cambian el sentido de la historia?

Durante mucho tiempo la historia fue contada y escrita por los llamados vencedores, por las clases dominantes, por los privilegiados... Ahora vivimos un tiempo en el que importa desde qué lugar se escriben esas historias y quienes fueron históricamente impedidos de contar sus historias. Necesitamos pensar la historia desde el prisma de los considerados entre comillas vencidos, aquellos históricamente invisibilizados. De ahí surge una literatura escrita a partir de otro lugar, de otro prisma y trae una versión de la historia que no es la verdadera ni la definitiva.

Internet: <ctxt.es> (texto con adaptaciones).

Questão 18

El texto se refiere a Itamar Vieira Junior con los adjetivos «Afable, cercano, humilde». Los antónimos de estos adjetivos son

- A descortés, lejano, altanero.
- B amable, distante, modesto.
- C desabrido, afín, llano.
- D agradable, próximo, sencillo.
- E cordial, lejano, altivo.

Questão 19

La publicación de más de un millón de ejemplares vendidos de su obra **Torto Arado**, ha provocado que su autor

- A haya perdido la cabeza.
- B se haya dejado llevar por el éxito.
- C haya mantenido su postura atenta.
- D se haya vuelto vanidoso.
- E haya sucumbido de cabeza.

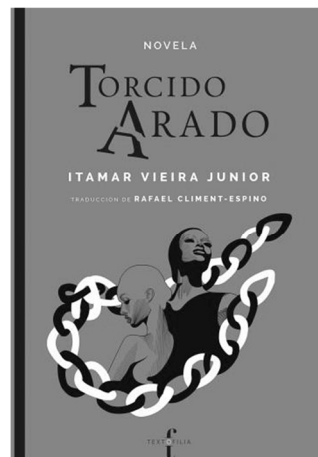
Questão 20

De acuerdo con el texto, en las obras narrativas de Itamar Vieira Junior

- A se prescinde de papeles protagonistas, son todos personajes menores.
- B se intenta contar la historia real, la definitiva.
- C se les da voz a personas bajitas.
- D se cuenta la historia desde el punto de vista de los vencedores.
- E se reescribe la historia desde otras perspectivas.

Questão 21

Resenha: Torcido arado, de Itamar Vieira Junior



LO MEJOR

- La elección de tres voces narrativas femeninas.
- La reproducción fiel e informada de la región, la sociedad y su cultura.
- La manera en que las situaciones se nos van revelando paulatinamente.

PUEDE MEJORAR

- Ahondar más en las historias de algunos personajes que se quedan como periféricos.

Internet: <fahrenheit452.com.mx> (con adaptaciones).

De acuerdo con la reseña crítica a respecto de **Torto Arado**, uno de sus grandes logros es

- A la ausencia de una referencia espacio-temporal.
- B el haber recreado la historia alejándola de su cultura.
- C el hecho de tener, como protagonistas, a tres mujeres.
- D la rapidez de la narración que caracteriza a toda la obra.
- E la profundidad de los personajes adyacentes.

Espaço livre

Una libertad plena e incondicional

8

**EL BLANCO AFUERA,
EL NEGRO ADENTRO***Branco sai, preto fica*; Brasil, 2014.**Dirección y guión:** Adirley Queirós.**Fotografía:** Leonardo Feliciano.**Música:** Marquim do Tropa.**Duración:** 93 minutos.**Intérpretes:** Marquim do Tropa, Cláudio Irineu Shokito, Dilmar Duraes, DJ Jamaika.**Estreno exclusivo en Cine Gaumont-Espacio Incaa Km 0.**

Ganador de la Competencia Latinoamericana del Festival de Mar del Plata, el segundo largo de Queirós se revela como una fantasía comunitaria.

Los saludables encuentros con el cine brasileño, que vienen teniendo lugar en el cine Gaumont han permitido tomar contacto con películas que, de otra forma –a pesar de la cercanía de nuestros vecinos–, difícilmente hubieran llegado a las salas comerciales argentinas. Luego de las notables *Sonidos vecinos* y *Avanti popolo*, entre otras, el año se cierra con **El blanco afuera, el negro adentro**, película que lleva recorridos muchos kilómetros en festivales internacionales. Su director, Adirley Queirós, fue jugador profesional de fútbol hasta que una lesión le impidió seguir en carrera y, luego de varios cortos y trabajos para la televisión, su primer largometraje, el documental: *A cidade é uma só?* (2011), cruzaba la arquitectura, la historia y los mitos fundacionales de Brasilia para investigar no el centro sino la periferia de esa ciudad, concentrándose en la génesis y crecimiento de Ceilândia, megabarrío satélite surgido de un proceso de erradicación de favelas, del cual Queirós es además oriundo.

Branco sai, preto fica regresa a Ceilândia y, si bien las filiaciones con su película previa son evidentes, las intenciones y resultados del nuevo proyecto resultan mucho más expansivos, atractivos y riosamente originales. Más de una reseña crítica ha calificado a esta película acertadamente de *ovni cinematográfico*; es cierto que no hay aquí visitantes de otro planeta, pero la libertad con la cual Queirós tensa, cruza, amolda y dinamita los límites entre ficción y documental, entre fantasía y realidad, lo coloca en un lugar tan indiscernible como estimulante. El título remite a un hecho trágico del pasado al cual dos de los tres personajes centrales vuelven una y otra vez, una violenta redada policial en un baile popular durante los años 80 que, odio racial y abuso de autoridad mediante, tuvo consecuencias determinantes: la pérdida de una pierna, en un caso; la imposibilidad de por vida de volver a caminar, en el otro.

Marquim vive en una suerte de bunker en altura perfectamente preparado para movilizar su silla de ruedas. Melancólico, en su programa de radio amateur recuerda los pasos de *breaking* practicados junto a sus amigos de juventud, rapea sobre una base rítmica y hace sonar su colección de vinilos para quien quiera escucharla (la banda de sonido es de radical importancia e incluye perlas y rarezas como el primer *hit* de Jean Knight en el sello Stax, **Mr. Big Stuff**, o el himno dance **I Can't Wait** de Nu Shooz). Sartana vive de la venta y reparación de brazos y piernas ortopédicos, quizá como consecuencia de tener que utilizar él mismo un miembro artificial.

No es evidente desde un primer momento, pero cuando la película ha avanzado bastante el espectador cae en la cuenta de varias cosas, entre otras de que Dimas es un hombre del futuro y que su casa de chapa no es otra cosa que una suerte de transportador temporal. O que Marquim y Sartana, habitantes de un gueto que es en parte real y en parte sets contruidos especialmente, forman parte de un grupo de revolucionarios enfrascados en la preparación de un atentado para socavar el

poder central que emana de Brasilia. Más allá de los elementos de ciencia ficción o del registro documental de sitios, calles y edificios siempre algo herrumbrados, **El blanco afuera, el negro adentro** se revela como una fantasía comunitaria que excluye la idea de venganza, pero no la de justicia poética.

Las referencias a la música afroamericana en general y al hip hop en particular ligán indefectiblemente la película con otros *black powers* presentes y pasados, pero Queirós nunca se rinde a la manipulación ideológica del espectador ni encuadra su obra según dictados o normas al uso. Una libertad plena e incondicional para pensar el cine y sus posibilidades narrativas, expresivas y políticas, acompañada a su vez por una amorosa empatía con sus criaturas, un particular sentido del humor y cierta tristeza por lo que podría haber sido, pero nunca fue.

Internet: <www.pagina12.com.ar> (con adaptaciones).

Questão 22

De acuerdo con el texto, la obra filmica **El blanco afuera, el negro adentro**

- ☐ A participó de escasos festivales cinematográficos fuera de Brasil.
- ☐ B se prolonga durante más de dos horas.
- ☐ C es una película con amplia sed de venganza.
- ☐ D es una película que excluye la idea de justicia poética.
- ☐ E tiene un título basado en un hecho que sucedió.

Questão 23

El director Adirley Queirós

- ☐ A es uno de los personajes protagonistas de esta premiada obra.
- ☐ B conoció la ciudad en la que se desarrollaba la historia al preparar esta película.
- ☐ C es, también, quien escribió el texto de la película.
- ☐ D es un futbolista profesional en activo.
- ☐ E compaginó sus trabajos cinematográficos con su trabajo en un estudio de arquitectura.

Questão 24

La historia de **El blanco afuera, el negro adentro** se desarrolla en Ceilândia, que es

- ☐ A el nombre de un barrio, cuyo nombre también se le dará al *ovni cinematográfico*.
- ☐ B un barrio ubicado lejos de Brasilia.
- ☐ C un barrio de clase media, que se vino abajo a partir de los años 1980.
- ☐ D un barrio que se desarrolló a partir de un proyecto de eliminación de las favelas.
- ☐ E una ciudad fantasmagórica construida para las grabaciones de la película.

Questão 25

De acuerdo con el texto, es posible afirmar que

- ☐ A la banda sonora de **El blanco afuera, el negro adentro** está repleta de guiños a artistas locales.
- ☐ B el cine brasileño actual es bastante conocido en Argentina.
- ☐ C **El blanco afuera, el negro adentro** es el segundo largometraje de Queirós.
- ☐ D **El blanco afuera, el negro adentro** es una obra coral, con un sinfín de personajes.
- ☐ E **El blanco afuera, el negro adentro** ha tenido una valoración por parte de la crítica cinematográfica poco afortunada.

-- Matemática --**Questão 26**

Em uma festa de casamento, cinco casais se sentarão em uma mesa redonda, cada marido ao lado de sua esposa. Nessa situação, o número de maneiras diferentes de se distribuir os cinco casais na mesa é igual a

- A 6.
- B 24.
- C 120.
- D 384.
- E 768.

Questão 27

A média aritmética da idade dos 14 funcionários de uma empresa é de 28 anos e a média de idade dos 12 funcionários mais jovens dessa empresa é de 22 anos. Nesse caso, a média das idades dos 2 funcionários mais velhos é igual a

- A 25 anos.
- B 50 anos.
- C 64 anos.
- D 76 anos.
- E 128 anos.

Questão 28

Uma barraca de acampamento tem o formato de um prisma de base triangular. As paredes frontal e traseira são triângulos isósceles com base 1 m e lados 1,5 m. A barraca tem 2,5 m de comprimento e o tecido, que custa R\$ 35,00 o metro quadrado, deve cobrir o piso da barraca.

Com base nessas informações e tomando 1,4 como valor aproximado para $\sqrt{2}$, conclui-se que o custo do tecido para confeccionar uma dessas barracas é

- A inferior a R\$ 300,00.
- B entre R\$ 300,01 e R\$ 350,00.
- C entre R\$ 350,01 e R\$ 400,00.
- D entre R\$ 400,01 e R\$ 450,00.
- E superior a R\$ 450,00.

Questão 29

Carla esqueceu sua senha, que tem dois dígitos. Ela se lembra que o primeiro dígito é uma das 26 letras do alfabeto e o segundo dígito é um número inteiro de 0 a 9. A respeito dessa situação, julgue os itens seguintes.

- I A probabilidade de Carla acertar o primeiro dígito da sua senha escolhendo aleatoriamente uma das 26 letras do alfabeto é igual a $\frac{1}{26}$.
- II A probabilidade de Carla acertar o segundo dígito da sua senha escolhendo aleatoriamente um número inteiro entre 0 e 9 é igual a $\frac{1}{9}$.
- III A probabilidade de Carla acertar a sua senha escolhendo aleatoriamente para o primeiro dígito uma das 26 letras do alfabeto e para o segundo dígito um número inteiro entre 0 e 9 é igual a $\frac{1}{260}$.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item I está certo.
- B Apenas os itens I e II estão certos.
- C Apenas os itens I e III estão certos.
- D Apenas os itens II e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

Questão 30

Assinale a opção que apresenta o valor da taxa de juros anual i de um investimento financeiro que demora exatamente 3 anos para triplicar o montante inicial investido e tem uma taxa de juros anual constante.

- A $i = 100 \times (\sqrt[3]{3} - 1)\%$
- B $i = 100 \times \left(\frac{1}{3} \log_{10} 3 - 1\right)\%$
- C $i = 100 \times \sqrt[3]{1/3} \%$
- D $i = 100 \times (\sqrt[3]{1/3} - 1)\%$
- E $i = 100 \times \sqrt[3]{3} \%$

Questão 31

Se a_n é uma progressão aritmética em que os termos $a_{64} = 35$ e $a_{128} = 3$, então a soma de todos os termos entre 1 e 128 é igual a

- A 19.
- B 69,5.
- C 1.408.
- D 4.448.
- E 8.896.

Questão 32

A equação

$$\log_{10}(x+2) + \log_{10}(x-2) - \log_{10}(2x-3) = \log_{10}(2)$$

tem como solução(ões)

- A $1 - \sqrt{2}$ e $1 + \sqrt{2}$.
- B $1 + \sqrt{2}$.
- C $2 + \sqrt{2}$.
- D $2 - \sqrt{2}$ e $2 + \sqrt{2}$.
- E $2 - \sqrt{2}$.

Questão 33

Assinale a opção em que é apresentada a parte imaginária do número complexo $\left(\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i\right)^{2.024}$.

- A $-\frac{\sqrt{3}}{2}$
- B $-\frac{1}{2}$
- C $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- D $\frac{1}{2^{2.024}}$
- E $\frac{3^{1.012}}{2^{2.024}}$

Questão 34

Assinale a opção em que é apresentada a equação $p(x)$ que corresponde à parábola que tem vértice no ponto $\left(-\frac{2}{3}, \frac{2}{3}\right)$ e passa pelo ponto $(2, 22)$.

A $p(x) = \frac{51}{16}x^2 + \frac{17}{4}x + \frac{3}{4}$

B $p(x) = x^2 - \frac{4}{3}x + \frac{10}{9}$

C $p(x) = 12x^2 - 16x + 6$

D $p(x) = x^2 + \frac{4}{3}x + \frac{10}{9}$

E $p(x) = 3x^2 + 4x + 2$

Questão 35

Para $\theta \in \left(0, \frac{\pi}{2}\right)$, se $\sin \theta = \frac{1}{4}$, então

A $\operatorname{tg} \theta = \frac{\sqrt{15}}{15}$.

B $\operatorname{tg} \theta = \sqrt{15}$.

C $\operatorname{tg} \theta = \frac{1}{3}$.

D $\operatorname{tg} \theta = \frac{\sqrt{15}}{16}$.

E $\operatorname{tg} \theta = \frac{\sqrt{15}}{4}$.

Questão 36

A área S de um triângulo ABC com $\hat{A} = 30^\circ$, $\hat{C} = 60^\circ$ e $\overline{BC} = 3$ é

A $S = \frac{9\sqrt{3}}{2}$.

B $S = \frac{9\sqrt{3}}{3}$.

C $S = \frac{3}{4}$.

D $S = \frac{3\sqrt{3}}{4}$.

E $S = \frac{9\sqrt{3}}{8}$.

Questão 37

Considere as seguintes equações no plano cartesiano xOy .

$$\left(x - \frac{1}{2}\right)^2 + \left(y - \frac{1}{2}\right)^2 = 9$$

$$\left(x + \frac{1}{2}\right)^2 + (y + 1)^2 = 9$$

Sabendo que as equações precedentes correspondem a circunferências que se interceptam nos pontos A e B , assinale a opção que apresenta a equação da reta que passa por esses dois pontos.

A $8x + 4y + 3 = 0$

B $6x - 4y - 1 = 0$

C $6x - 4y + 1 = 0$

D $12y + 3 = 0$

E $8x + 12y + 3 = 0$

Questão 38

São formadas sequências de cinco algarismos obedecendo-se às seguintes regras:

- cada entrada de uma sequência deve ser um dos algarismos 1, 2, 3, 4 ou 5;
- em cada sequência, os algarismos correspondentes a duas entradas consecutivas devem ser distintos.

Nessa situação, a quantidade de sequências que podem ser formadas é igual a

A 24.

B 96.

C 120.

D 1.024.

E 1.280.

Questão 39

Considere a matriz quadrada

$$M = \begin{bmatrix} x - 1 & -2 \\ \frac{1}{2} & x + 2 \end{bmatrix}.$$

Assinale a opção em que são apresentados os valores de x para os quais o determinante da matriz apresentada é positivo.

A $x \in \left(-\infty, -\frac{1}{2} - \frac{\sqrt{13}}{2}\right) \cup \left(\frac{\sqrt{13}}{2} - \frac{1}{2}, \infty\right)$

B $x \in \mathbb{R}$

C $x \in \left(-\frac{1}{2} - \frac{\sqrt{5}}{2}, \frac{\sqrt{5}}{2} - \frac{1}{2}\right)$

D $x \in \left(-\infty, -\frac{1}{2} - \frac{\sqrt{5}}{2}\right) \cup \left(\frac{\sqrt{5}}{2} - \frac{1}{2}, \infty\right)$

E $x \in \left(-\frac{1}{2} - \frac{\sqrt{13}}{2}, \frac{\sqrt{13}}{2} - \frac{1}{2}\right)$

Questão 40

Para um cone cuja seção transversal seja um triângulo equilátero de lado medindo 30 cm, o volume da maior esfera que pode ser colocada dentro desse cone é

- A** $36.000\pi \text{ cm}^3$.
- B** $45.000\pi \text{ cm}^3$.
- C** $13.500\sqrt{3}\pi \text{ cm}^3$.
- D** $\frac{3375}{2}\sqrt{3}\pi \text{ cm}^3$.
- E** $500\pi\sqrt{3} \text{ cm}^3$.

Espaço livre